

EM DEFESA DO EMPREGO E DA PETROBRAS 100% ESTATAL



Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984

www.cspconlutas.org.br

TODO APOIO À GREVE DOS PETROLEIROS!

A greve dos petroleiros, que já é nacional, é uma luta de todos nós, trabalhadores e trabalhadoras. Há uma semana com as atividades paralisadas, a categoria está enfrentando o nosso principal inimigo: o governo entreguista de Bolsonaro.

Os petroleiros estão defendendo, mais uma vez, a empresa e a soberania nacional! A luta não é recente e a política de privatização não é nova. Temos um histórico de ataques como, por exemplo, o Leilão de Libra em 2013, promovido pelo governo Dilma (PT), as terceirizações ao longo dos anos no setor, além dos contratos com empreiteiras corruptas e a corrupção que enfraqueceu a Petrobras.

Além de lutar contra as demissões que pretendem acabar com a possibilidade de trabalho decente em nosso país, os petroleiros se mobilizam contra a privatização da empresa, porque o governo Bolsonaro-Mourão-Guedes quer entregar um patrimônio histórico do país ao capital privado estrangeiro que só visa o lucro e não o bem estar da população. Esse projeto entreguista e neoliberal deve ser combatido já, por meio da luta direta e do apoio à greve nacional da categoria.

PRECISAMOS DEFENDER A SOBERANIA NACIONAL!

A empresa fechou a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados Sergipe e do Paraná; esta última podendo provocar a demissão de mil trabalhadores. Depois, vão querer fechar outras unidades em todo o país e demitir mais trabalhadores.

Na segunda (3), a Petrobras iniciou a divulgação de oportunidade para venda de parcela de sua participação de blocos exploratórios localizados na Bacia do Pará-Maranhão. Bolsonaro quer entregar a empresa toda!

Com a Petrobras privatizada é a população quem vai sofrer. Principalmente os preços de gás de cozinha e combustíveis subirão muito mais.

FORTE REPRESSÃO

Mesmo após a determinação do TST (Tribunal Superior do Trabalho), via o ministro Ives Gandra Martins Filho, que obriga que 90% dos trabalhadores mantenham produção habitual, a categoria permanece mobilizada em defesa da Petrobras.

A empresa está emitindo cartas com o intuito de impedir a continuidade da greve. No entanto, a mobilização vem crescendo e precisamos ajudar os petroleiros a fortalecer essa luta.

Por isso, é necessário o nosso apoio aos trabalhadores em greve!



A CSP-CONLUTAS EXPRESSA TOTAL APOIO À GREVE DOS PETROLEIROS!

- Por uma Petrobras 100% estatal!
- Em defesa do emprego e dos direitos; contra as demissões e a precarização do trabalho!
- Pela redução dos preços dos combustíveis e gás de cozinha!



VAMOS FORTALECER A LUTA
RUMO AO CONTROLE DE
PRODUÇÃO E À GREVE GERAL



O CAMINHO É UNIFICAR AS LUTAS e PREPARAR A GREVE GERAL

Os trabalhadores começam a sentir os malefícios dos planos do governo Bolsonaro: milhões não conseguirão se aposentar e receber benefícios como auxílio doença; demissões, terceirizações e o trabalho informal que não garante nenhum direito trabalhista; a precarização e privatização dos serviços que prejudicam principalmente a população mais pobre: saúde, educação e transporte públicos, por exemplo.

As greves na Petrobras, Dataprev e Casa da Moeda nesse início de fevereiro mostram que o caminho é a luta.

Os trabalhadores dos Correios estão com indicativo de greve para breve.

As Centrais Sindicais aprovaram um calendário de lutas, que começa neste próximo dia 14 de fevereiro com atos em frente às superintendências do INSS.

Vamos unificar as lutas em curso com os atos do INSS contra o desmonte da Previdência Social; unificar com o Dia Internacional das Mulheres, em 8 de março. Além disso, precisamos transformar 18 de março, Dia Nacional de Mobilização, marcado pelas Centrais Sindicais num grande Dia de Protestos, Paralisações e Greves, rumo à preparação de uma Greve Geral.

UNIFICAR AS GREVES e AS LUTAS É A SAÍDA

A CSP-Conlutas defende que o caminho correto é o das ruas, das lutas e das greves. É uma necessidade para derrotarmos os planos privatistas e de ultradi-reta de Bolsonaro, Mourão e Guedes.

É possível retomarmos a preparação da Greve Geral!

Se não fizermos perderemos de vez os direitos sociais e trabalhistas, o emprego, a aposentadoria, saúde, educação, moradia e transporte.

CONTRA O CALENDÁRIO DE LUTAS DAS CENTRAIS SINDICAIS

A agenda da classe trabalhadora foi aprovada pelas Centrais Sindicais contra o governo Bolsonaro que está retirando direitos trabalhistas e previdenciários. A luta contra a MP 905, da Carteira Verde Amarela, que acaba com os poucos direitos conquistados dos trabalhadores, em defesa das aposentadorias e do INSS e por emprego.

14 de fevereiro: Ato nas Superintendências do INSS

8 de março: Dia Internacional da Mulher

18 de março: Dia Nacional de Mobilizações

1º de Maio: Dia do Trabalhador – Unificado das Centrais

ACESSE O SITE DA AGENDA DA CLASSE TRABALHADORA
WWW.AGENDADACLASSETRABALHADORA.ORG.BR

